



25º Congresso de Stress da ISMA-BR
(International Stress Management Association)

27º Fórum Internacional de Qualidade
de Vida no Trabalho

17º Encontro Nacional de Qualidade
de Vida na Segurança Pública

17º Encontro Nacional de Qualidade
de Vida no Serviço Público



SAÚDE MENTAL NO TRABALHO: um olhar para os servidores do Instituto Federal do Amazonas (IFAM) em tempos de pós pandemia

Manuela de Queiroz Cruz
Simone Tavares da Silva

A fim de desenvolver a reflexão proposta neste artigo, optamos, preliminarmente em realizar uma retrospectiva sucinta de episódios que definiram o curso da pandemia de Covid 19 no mundo com objetivo de nortear os aspectos que serão referenciados no decorrer deste resumo.

A pandemia de COVID-19, iniciada no final de 2019 na China com a identificação do SARS-CoV-2, tornou-se a primeira grande pandemia do século XXI, atingindo 755 milhões de casos e cerca de 6,8 milhões de mortes em 231 países, incluindo regiões remotas. Cerca de 90% dos óbitos ocorreram em países de baixa e média renda, com destaque para o aumento de mortes entre jovens sem comorbidades. Segundo Malta et al. (2020), o Brasil adotou medidas como fechamento de escolas e comércios, incentivo ao trabalho remoto e lockdown, que reduziram a transmissão do vírus, mas geraram impactos negativos na saúde pública a médio e longo prazo.

Destaca-se o aumento do trabalho remoto e seus desafios, buscando identificar os principais índices de afastamento por CID, especialmente no período pós-pandêmico. A pesquisa, exploratória, utilizou dados do SIASS/UFAM (2021-2024), com análise por gênero, cargo, local de trabalho e tipo de perícia, além de escutas qualificadas com servidores que associaram o declínio da saúde mental aos efeitos da pandemia. A metodologia combinou abordagens quantitativa e qualitativa para compreender a relação entre o contexto pandêmico e os agravos à saúde mental dos trabalhadores.

Assim podemos concluir que esse período pós-pandemia apresentou desafios para o Núcleo de Apoio Multiprofissional em Saúde (NAMS) e outros órgãos do Instituto Federal do Amazonas no cuidado à saúde mental dos servidores. A partir das escutas qualificadas, foram identificados casos de sofrimento psicológico associados ao CID-F, resultado de perdas, mudanças na vida e aumento da vulnerabilidade emocional e social, em consonância com dados da Fundação Oswaldo Cruz (2020).

O estudo aponta uma forte correlação entre os impactos da pandemia — como o novo modo de trabalho remoto, estresse crônico e esgotamento — e o crescimento de transtornos mentais, como ansiedade e depressão. A crise de oxigênio no Amazonas em 2021 agravou ainda mais essa situação. Diante disso, o texto reforça a necessidade de ambientes de trabalho saudáveis e suporte emocional adequado, visando à proteção da saúde mental dos trabalhadores e à melhoria dos processos institucionais.

Referências:

BARROSO, B. I. L., SOUZA, M. B. C. A., BREGALDA, M. M., LANCMAN, S., & COSTA, V. B. B. (2020). A saúde do trabalhador em tempos de COVID-19: reflexões sobre saúde, segurança e terapia ocupacional. *Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional*. 28(3), 1093-1102.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (Rio de Janeiro). Pesquisa Analisa os Impactos da Pandemia na Saúde Mental de Trabalhadores essenciais. 2020. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/noticia/pesquisa-analisa-o-impacto-da-pandemia-na-saude-mental-de-trabalhadores-essenciais>. Acesso em: 25 mar. 2025.

Manuela de Queiroz Cruz

Doutora em Psicologia pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Mestre em Ciências do Ambiente e Sustentabilidade na Amazônia pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM) e graduada em Bacharelado em Psicologia pela Universidade Luterana do Brasil. Atualmente é psicóloga do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM).

Simone Tavares da Silva

Doutora em Antropologia Social pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Mestra em Serviço Social e Sustentabilidade na Amazônia pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM) e graduada em Bacharelado em Serviço Social pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Atualmente é assistente social do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM).